



Cerca de 600 pessoas foram ao churrasco

Ato público no Gama apóia emenda Fruet

Cerca de 600 pessoas compareceram domingo ao Clube das Acáias, no Gama, onde participaram da primeira manifestação pública em favor da aprovação da emenda constitucional do deputado Maurício Fruet, proporcionando representação política para o Distrito Federal, e eleições para prefeitos nas capitais estaduais e 106 municípios considerados área de segurança nacional.

O ato público do Gama, promovido pelo PMDB-DF, juntamente com o diretório local do partido, foi seguido de um churrasco, do qual participaram diversos parlamentares oposicionistas, entre os quais o próprio Fruet, Aldo Fagundes, Roberto Freire e Cristina Tavares.

A tônica das manifestações recaiu sobre a questão da representação política para o Distrito Federal, onde se destacou o fato de que mais de 500 mil eleitores não participam de qualquer forma de consulta popular, devendo ficar alijados das eleições gerais de novembro.

ESFORÇO

Segundo o deputado Maurício Fruet, para o comparecimento de toda a oposição está havendo um esforço concentrado de seu partido, coordenado pelos líderes da Câmara e do Senado. « De outro lado, as lideranças do PT, PTB e PDT se comprometeram a idêntica atuação».

Ressaltou o deputado que esta emenda resulta de um trabalho iniciado em junho do ano passado pelo Comitê Nacional Pró-Autonomia Municipal. « Da mesma forma que aqui no Distrito Federal, em todas as capitais e nos 106 municípios considerados de segurança nacional vem sendo desenvolvido um trabalho de sensibilização junto a deputados estaduais e vereadores de todos os partidos».

PRONUNCIAMENTOS

Embora o ato público tivesse inicialmente um número limitado de oradores, acabou sendo aberto a muitas pessoas que quiseram se manifestar sobre o assunto, estendendo o tempo de duração previsto. Lideranças de bairros, sindicalistas e até vereadores de municípios vizinhos quiseram fazer uso do microfone para veicular seus pronunciamentos, num clima muito típico do ano eleitoral que transcorre.

O presidente da Associação dos Moradores da Vila São José invadida em Taguatinga Norte — Antonio Pereira Dias, afirmava que « enquanto o povo não tiver seus legítimos representantes, seremos maltratados e o governo continuará não se importando com os problemas da população do Distrito Federal».